



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

Ministério da Fazenda



- Portal para o Projetista
- Melhorias nos canais remotos
- Aplicativos para o PRONAF B, A/C e A

12. OUTROS DESTAQUES

Em julho, o Banco completou 76 anos de vida e produtividade em prol de uma Amazônia forte. Anos de trabalho árduo, competente, de muita determinação, dedicados à construção de resultados sólidos e à promoção do desenvolvimento sustentável da Região, que transformaram o Banco de Crédito da Borracha em Banco da Amazônia, o principal agente financeiro de Desenvolvimento Regional do Norte do Brasil.

Além da sustentabilidade, o Banco vem atuando em inúmeras ações que resultam em soluções eficazes aos amazônidas. Dentre elas destacamos as campanhas voltadas à doações de gêneros alimentícios, de limpeza, primeiros socorros, material escolar e donativos em campanhas regionais, como também o apoio à campanhas de vendas de produtos onde a renda cujo valor arrecadado é revertido à instituições de apoio e combate ao câncer infanto-juvenil de todo país. São essas atitudes que contribuem para o desenvolvimento da região e confirma o papel do Banco como uma empresa socialmente responsável.

O Banco possui ações voltadas para Patrocínios estimulando projetos socioculturais de incentivo à leitura, à escrita, à música, à dança, ao teatro, ao esporte, etc. Também contribui para pesquisas e estudos em diversas áreas através do Edital de Pesquisa, visando atender a ampla participação de pesquisadores e instituições interessadas na construção de propostas inovadoras e sustentáveis visando o desenvolvimento da Amazônia.

Prêmio Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente – Edição 2017

Foram abertas as inscrições para os Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente. Neste ano, a premiação homenageia os 40 anos da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica – OTCA e os 20 anos da Rede Amazon Sat.

13. GESTÃO DE PESSOAS

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas do Banco objetiva promover ações de aprendizagem, alinhadas às estratégias de negócio e às atividades dos profissionais, que proporcionem formações permanentes, de alto impacto, criando uma cultura de alto desempenho, estimulando o desenvolvimento das pessoas através da aprendizagem, visando o cumprimento da missão da Instituição, ao garantir que os empregados detenham conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem o alcance dos objetivos e metas estratégicas.

O Banco investe em diagnósticos organizacionais, divulgação clara das metas e resultados esperados, plano de capacitação e ações em prol da qualidade de vida dos colaboradores, com a finalidade de satisfação pessoal e de alavancagem de resultados.

No primeiro semestre de 2018, o Banco investiu R\$1,7 milhões, em 188 ações educacionais, dessas 45 são contínuas e 143 eventuais, com 8.468 oportunidades de treinamento (no 1º semestre de 2017 foi investido R\$1,7 milhões, em 122 ações de treinamento, com 9.826 participações). Destacam-se capacitações voltadas para as seguintes áreas:

- **Crédito/Negócio:** Fórum BNDES - agentes financeiros 2018, Fórum C4 - Crédito e Cobrança, Financiamento do Agronegócio e Análise Socioambiental;
- **Auditoria/Controle:** Auditoria de Fraudes e Canal de Denúncia, Grafoscopia e Documentoscopia, Controladoria Estratégica, Falsidade Documental nos Processos Eletrônicos, IFRS 9 e *Stress Testing*, Formação de Agentes de Riscos, Governança, Controles e *Compliance*;
- **Pessoas/Administrativa:** Programa de Ambientação, Congresso Brasileiro de Pregoeiros, Fiscalização de Contratos, Palestra de Ética e Relações Interpessoais, Curso de Formação de Brigada de Incêndio.
- **Tecnologia da Informação:** *Azure Fast Start - Azure IaaS Foundation*.

Foi realizado curso Gestão por Competência, que teve por objetivo instrumentalizar a área de Gestão de Pessoas para atender as diretrizes estratégicas do Banco e alinhar as ações com o que há de mais conceituado no mercado, que reconhece a importância de fazer Gestão de Desenvolvimento de Pessoas. Através do curso a área de pessoal passa a trabalhar com maior objetividade e consistência na construção do Perfil de Competências com base na descrição dos cargos e funções e estruturar os diversos subprocessos de RH (processos seletivos; avaliação de desempenho; treinamento e desenvolvimento com foco em Competências).

No mesmo período foram realizadas diversas turmas voltadas ao Programa de Desenvolvimento de Líderes. O Programa objetiva ampliar a visão crítica, sistêmica e integrada da gestão, ressaltando o papel fundamental do gestor para a liderança de equipes com foco em resultados para o negócio, pois uma gestão de excelência requer líderes preparados atuando em diversos níveis, comprometidos com resultados e alinhados às estratégias e aos processos de desenvolvimento.

Dentre os vários projetos do Banco para estímulo da melhoria da qualidade de vida dos empregados e dependentes, destaca-se o Projeto Cooperação, onde são feitas parcerias com entidades promotoras de saúde e educação para ofertar produtos e/ou serviços que contribuam para bem-estar e desenvolvimento profissional dos participantes. Até o final deste semestre há 19 contratos firmados.

O novo Plano de Cargos, Carreira e Remuneração – PCCR já foi analisado pelo Ministério da Fazenda e, atualmente, em última instância, está sob apreciação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). A proposta de PCCR tem previsão de ser apresentada a todos os empregados no mês de agosto.

O Banco encerrou o 1º semestre de 2018 contando com 2.959 empregados, 381 estagiários e 122 Aprendizes (3.027 empregados, 408 estagiários e 156 Aprendizes no 1º semestre de 2017).

14. CAIXA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BANCO DA AMAZÔNIA (Capaf)

Os benefícios pós-emprego ofertados pelo Banco aos seus empregados correspondem à complementação de aposentaria, por meio de planos de previdência complementar (Benefício Definido-BD, Misto, Assistidos de Responsabilidade do Banco, Saldados e PrevAmazônia) e Auxílio-saúde.

Os planos de benefício de previdência complementar são administrados pela Caixa de Previdência Complementar do Banco da Amazônia S.A (Capaf), que se encontra sob intervenção da Previc desde 2011. A Portaria nº 358, datada de 25 de abril de 2018, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, prorrogou a intervenção por mais 180 dias a contar de 30 de abril de 2018.

Os planos BD e Misto, que abrigam 48% do público alvo, apresentam déficit atuarial constante, em desacordo com a legislação, o que levou a PREVIC a decretar a liquidação dos mesmos, a qual foi suspensa por decisão judicial.

Os planos saldados abrigam os participantes que aderiram, em 2013, a esses novos planos e que corresponde a 52% do público alvo.

Ação Rescisória nº 0016098-06.2014.5.16.0000

Permaneça inalterada a ação em que a Advocacia Geral da União, em abril de 2014, ingressou perante o TRT da 16ª Região (MA) com a Ação Rescisória nº 0016098-06.2014.5.16.0000, visando rescindir a decisão transitada em julgada proferida pela 1ª Vara do Trabalho do Maranhão nos autos da ação coletiva nº. 1164-2001-001-16-00-2, que condenou o Banco ao pagamento do déficit atuarial da Capaf.

Ação Civil pública nº 0000302-75.2011.5.08.0008

A ação civil pública nº 0000302-75.2011.5.08.0008, proposta pela AABA em que o Banco fora condenado a repassar mensalmente à Capaf, os recursos financeiros necessários para complementar a folha de pagamento dos beneficiários assistidos do Plano de Benefício Definido (BD), em que pese o trânsito em julgado, ocorrido em 06.02.2017, a área jurídica do Banco analisou a decisão e identificou a possibilidade de manejo de ação rescisória visando a rescisão do julgado, notadamente em face às alterações trazidas pela EC 20/1998, bem como às Leis Complementares nºs 108 e 109, ambas de 2001, e aos correlatos precedentes judiciais do STF.

Respalçado por esses argumentos, o Banco iniciou tratativas com a Advocacia Geral da União (AGU), objetivando o ajuizamento da ação, o que foi realizado pela AGU no Tribunal Superior do Trabalho, em 02.03.2018, processo nº 1000104-23.2018.5.00.0000. Até o momento não houve despacho.

O 1º semestre de 2018 encerrou com saldo dessa provisão de R\$539,3 milhões (R\$568,4 milhões no 1º trimestre de 2018 e R\$536,9 milhões no final do exercício de 2017), correspondendo a 100% das reservas matemáticas dos participantes elegíveis, ou seja, aqueles que tinham completado tempo para fazerem jus a todos os direitos ofertados pelo plano até a publicação da Lei Complementar nº 109/2001 e 50% dos ainda não elegíveis, isto é, aqueles que ainda não tinham completado o tempo exigido para obter todos os benefícios do plano por ocasião da publicação da Lei anteriormente citada.

Mensalmente, o Banco vem repassando à CAPAF os recursos financeiros necessários para complementar a folha de pagamento dos beneficiários abrangidos pela ação transitada em julgado.

15. INSTRUMENTO DE DÍVIDA ELEGÍVEL A CAPITAL PRINCIPAL (IECP)

No dia 09 de dezembro de 2014, o Banco da Amazônia S.A. e a União celebraram contrato de mútuo, no montante de até R\$1.000.000.000,00 (um bilhão), para fins de enquadramento como instrumento elegível ao capital principal, nos termos previstos no art. 16 da Resolução nº 4.192, de 01 de março de 2013, alterada pela Resolução nº 4.278, de 31 de outubro de 2013 e pela Resolução nº 4.311, de 20 de fevereiro de 2014, todas do Conselho Monetário Nacional.

De acordo com o contrato, o pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período, o que vem sendo realizado.

Desde 2014, o Banco vem efetuando o pagamento da remuneração, conforme metodologia de cálculos que o Banco interpretava da Cláusula Terceira do contrato de mútuo, o que vinha sendo referendado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em junho de 2017, o Banco recebeu Ofício da STN no qual consta a cobrança da diferença de remuneração do IECP, em razão de ter sido dada nova interpretação a referida cláusula por ocasião da auditoria realizada pela Controladoria Geral da União (CGU).

Foi instaurado processo de controvérsia na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal. A primeira audiência junto a Câmara de Conciliação e arbitragem da AGU foi realizada em fevereiro de 2018.

Na referida reunião restou consignado, I) A admissão da mediação pela AGU; II) A Secretaria do Tesouro Nacional possibilitou reabertura da discussão acerca do quantum devido e a forma de pagamento III) O Banco da Amazônia apresentaria o recálculo da remuneração, conforme metodologia da Secretaria do Tesouro Nacional.

No dia 22.03.2018 o Banco da Amazônia apresentou o recálculo, conforme metodologia exigida pela Secretaria do Tesouro Nacional, a qual foi devidamente acolhida. Em 23.05.2018 foi celebrado acordo entre o Banco da Amazônia e a Secretaria do Tesouro Nacional, tendo sido aclarada a interpretação sobre a cláusula terceira do contrato e estabelecido os valores da diferença a ser paga por esta Instituição Financeira.

Com o adimplemento da obrigação as partes conferiram plena, rasa, geral e irrestrita quitação em relação a todos os direitos e deveres inerentes à questão.

16. AUDITORIA INDEPENDENTE – KPMG

A KPMG Auditores Independentes foi contratada em 2013, por intermédio de processo licitatório, para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia e do FNO.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/2003 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco da Amazônia, no 1º semestre de 2018, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A empresa KPMG Auditores Independentes foi vencedora da licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 2018/007, para prestar serviços técnicos de auditoria independente em suas demonstrações financeiras, no período compreendido de 01.03.2018 a 28.02.2019, podendo ser prorrogado por no máximo cinco exercícios sociais, conforme estabelecido no Pregão Eletrônico.

AGRADECIMENTOS

O Banco da Amazônia agradece aos acionistas, clientes, parceiros e colaboradores a confiança, credibilidade, parceria depositada na Instituição, contribuindo para resultados sólidos e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

A Administração.